



MPF denuncia a Petrobras por vazamento de óleo da Reduc em Duque de Caxias

O Ministério Público Federal em São João do Meriti denunciou a Petrobras à 4ª Vara Federal da Justiça do município pelo derramamento de óleo da Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), no rio Iguaçú. Para o procurador Renato Machado, não há que se questionar que um vazamento de óleo afeta todo o ecossistema da Baía da Guanabara e do manguezal, causando mortes de animais e destruição significativa da flora. A notícia foi publicada no site da *Folha de S.Paulo*, nesta segunda-feira (24/9).

Segundo Machado, a Reduc agiu com completo descaso, pois já sabiam desde 2007, pelo menos, que as estações de tratamento encontravam-se obsoletas, sem funcionar de forma adequada, e nada fizeram até dezembro de 2010.

Em 2011, o crime foi multado pelo órgão ambiental do Estado em R\$ 3,3 milhões. No mesmo ano, o Tribunal de Justiça do Rio também manteve, por unanimidade, a condenação da empresa em primeira instância pelo vazamento de resíduos poluidores em 2001, aplicando multa de R\$ 6 milhões.

Além da poluição, o MPF acusa a empresa de obstrução à ação fiscalizadora do Instituto Estadual do Ambiente, que aplicou a multa. Ele também pede punição para dois funcionários da Petrobras que foram responsabilizados por não tomarem nenhuma providência para evitar a poluição e a obstrução.

Segundo a denúncia, a poluição jogada no rio Iguaçú foi causada pelo depósito irregular de efluentes contendo óleos, graxas, fósforo, fenóis, sólidos sedimentáveis e nitrogênio amoniacal acima dos limites permitidos.

Autores: Redação ConJur